

Informação nº121

Evolução Mercado Produtos Petrolíferos: Consumos – 1º trim. 2021

12 maio 2021

01.

Introdução

Em complemento da análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 1º trimestre de 2021 ([Informação nº 119](#)), apresentamos a evolução dos consumos da gasolina, do gasóleo rodoviário e do GPL (butano, propano e GPL Auto) neste trimestre, no anterior e no homólogo de 2020, com base nos dados publicados pela DGEG¹. Posteriormente será publicada uma adenda a esta Informação sobre o consumo dos lubrificantes no 1º trimestre de 2021, com base nos dados da APA.

02.

Consumos

Da análise da Figura 1 ao Quadro 1 podemos verificar a evolução dos consumos (vendas) dos vários produtos, em comparação com os trimestres anterior e homólogo de 2020. Nas gasolinas, o consumo do 1º trimestre de 2021 foi inferior em todos os meses e atingiu um total de 165,4 milhares de toneladas. Em relação ao período homólogo e ao trimestre anterior registaram-se respetivamente uma diminuição de 60,4 milhares de toneladas (-26,7%) e de 55,8 milhares de toneladas, (-25,2%).

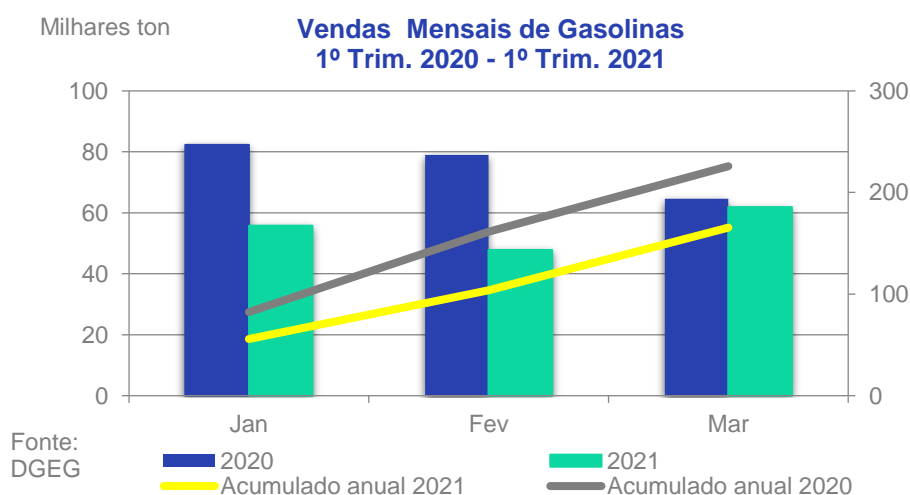


Figura 1 - Vendas de Gasolina.

¹ Note-se que os valores publicados pela DGEG no caso do butano e do propano incluem as vendas para a petroquímica, pelo que não são representativos da evolução do mercado de GPL enquanto combustível.

Na Figura 2, verificamos que o consumo do gasóleo rodoviário no 1º trimestre de 2021 em relação ao período homólogo, foi inferior nos primeiros dois meses e superior em março, atingindo um total de 852,3 milhares de toneladas. Em relação ao período homólogo e ao trimestre anterior registaram-se respetivamente uma diminuição de 174,5 milhares de toneladas (-17,0%) e de 165,7 milhares de toneladas, (-16,3%).

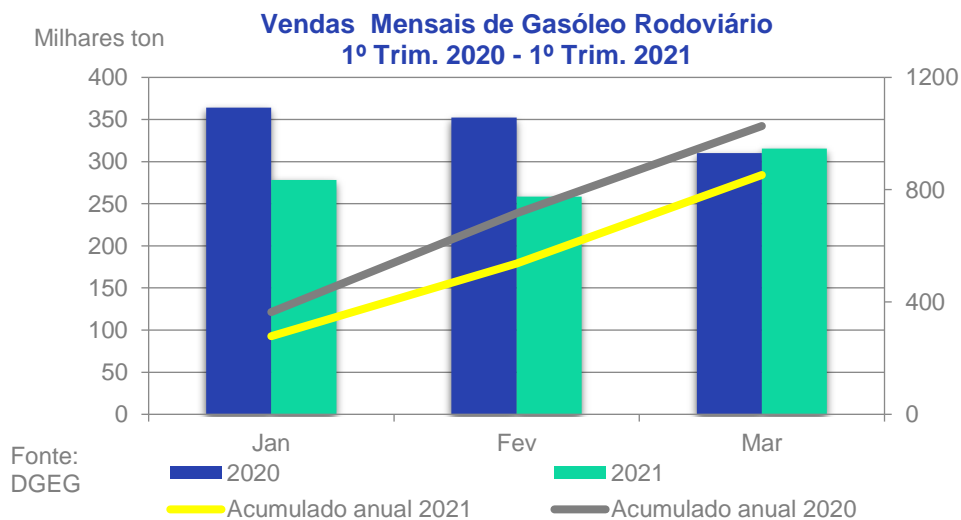


Figura 2 - Vendas de Gasóleo Rodoviário.

Na Figura 3 o consumo do GPL auto 1º trimestre de 2021 em relação ao período homólogo foi inferior nos três meses, atingindo um total de 5,4 milhares de toneladas. Em relação ao período homólogo e ao trimestre anterior registaram-se respetivamente uma diminuição de 2,4 milhares de toneladas (-30,8%) e de 1,8 milhares de toneladas, (-25,0%).

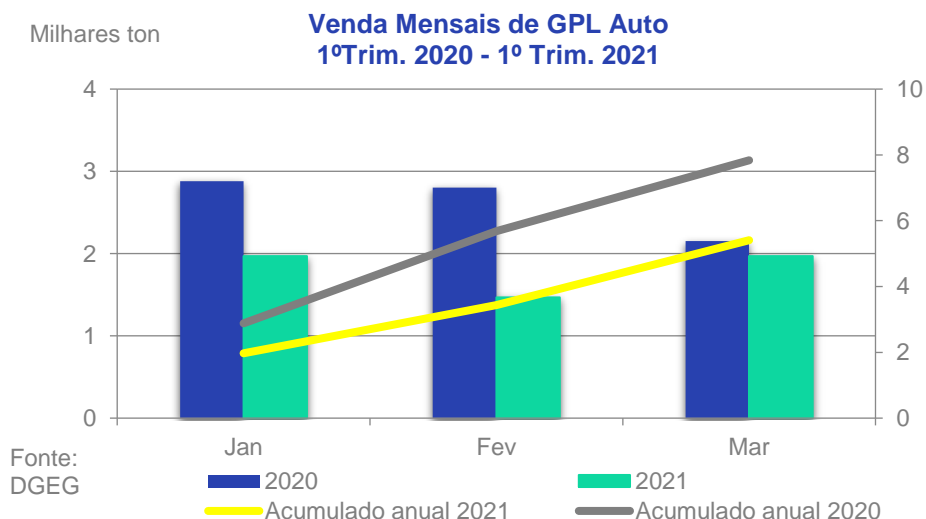


Figura 3 - Vendas de GPL Auto.

Na Figura 4 o consumo do butano no 1º trimestre de 2021 em relação ao período homólogo, foi superior nos dois primeiros meses e inferior em março, atingindo um total de 52,9 milhares de toneladas. Em relação ao período homólogo e ao anterior, registaram-se respetivamente uma subida de 7,1 milhares de toneladas (+15,5%) e de 6,7 milhares de toneladas, (+14,5%).

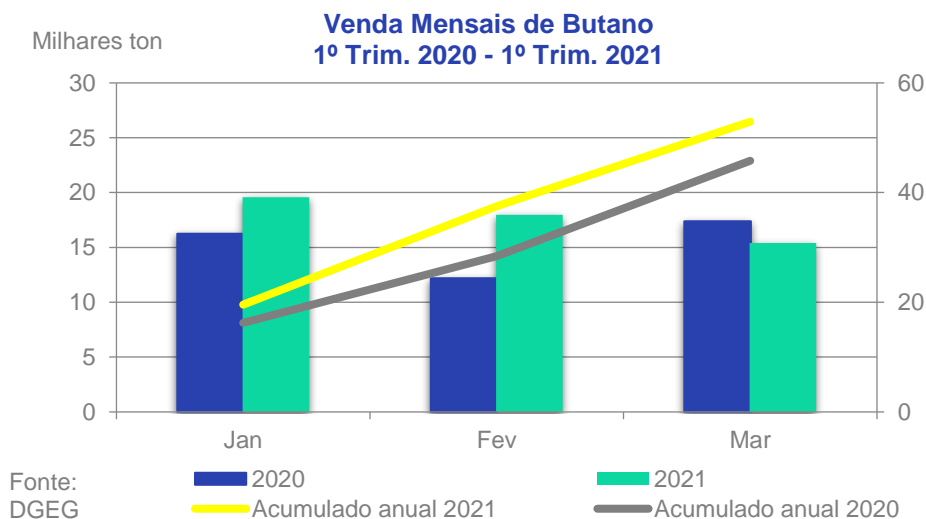


Figura 4 - Vendas de Butano.

Na Figura 5 o consumo do propano no 1º trimestre de 2021 em relação ao período homólogo, foi inferior em janeiro e março e superior em fevereiro, atingindo um total de 175,1 milhares de toneladas. Em relação ao trimestre homólogo, verificou-se uma subida de 10,9 milhares de toneladas, (+6,6%) e em relação ao anterior verificou-se uma descida de 3,1 milhares de toneladas (-1,7%).

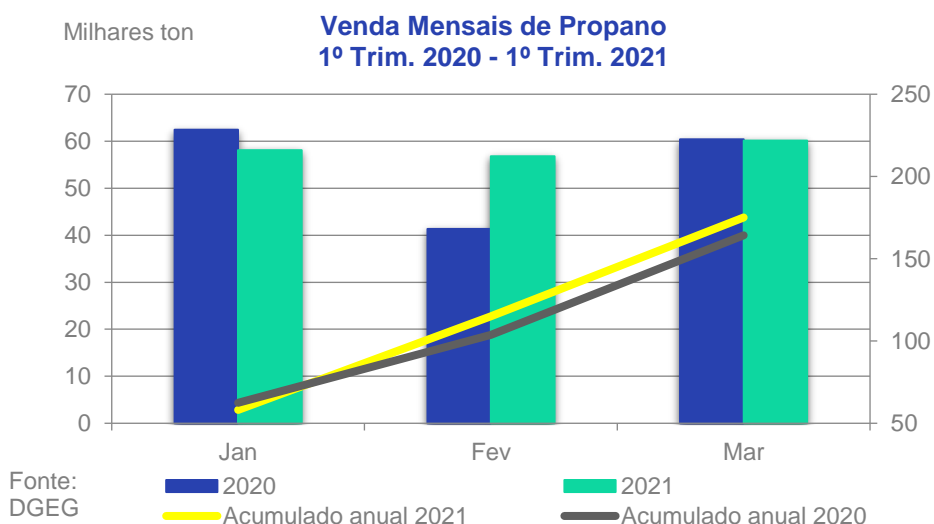


Figura 5 - Vendas de Propano.

No Quadro 1 apresentamos os valores das vendas trimestrais destes produtos, onde constam os dados referidos na análise anterior.

Quadro 1 - Vendas de Propano.

Milhares de Toneladas	1º Trimestre 2020	4º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	Varição Trimestre Homólogo (%)	Varição Trimestre Anterior (%)
Gasolina	225,8	221,2	165,4	-26,7	-25,2
Gasóleo Rodoviário	1026,8	1018,0	852,3	-17,0	-16,3
Total Combustíveis Líquidos	1252,6	1239,2	1017,7	-18,8	-17,9
GPL Auto	7,8	7,2	5,4	-30,8	-25,0
Butano ²	45,8	46,2	52,9	15,5	14,5
Propano ²	164,2	178,2	175,1	6,6	-1,7
Total GPL²	217,8	231,6	233,4	7,2	0,8

03.

Conclusões

O mercado total dos combustíveis rodoviários líquidos desceu 234,9 milhares de toneladas (-18,8%) em relação ao trimestre homólogo e desceu 221,5 milhares de toneladas (-17,9%) em relação ao trimestre anterior, resultado do confinamento mais severo e das restrições de circulação que vigoraram neste trimestre.

No consumo dos combustíveis gasosos (Total GPL), verifica-se uma subida de 15,6 milhares de toneladas (+7,2%) em relação ao trimestre homólogo, e de 1,8 milhares de toneladas (+0,8%) em relação ao trimestre anterior. Contudo, aqui há que fazer a ressalva destas vendas incluírem os fornecimentos para a petroquímica.

² Incluindo vendas para a petroquímica